

Fim do ano letivo

De portas abertas

Alunos apresentam resultado dos projetos desenvolvidos em 2014



JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba
 juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

“**N**ão queríamos mudar de escola. Se aqui tivesse o 6º ano, nós ficaríamos. Estamos triste por ter que nos despedirmos dos professores e dos nossos amigos”. A afirmação é dos alunos Isaque da Silva da Hora, Emile da Silva e Maria Eduarda de Camargo, de 11 anos, que finalizam o 5º ano do ensino fundamental na Escola Estadual Professora Jaçanã Altair Peretra Guerrini.

A instituição, que oferece ensino em tempo integral, abriu as portas para a comunidade, na manhã de ontem. Na ocasião, os estudantes apresentaram os trabalhos desenvolvidos durante as oficinas de 2014.

“Este é o momento de comemorar os ótimos resultados da unidade escolar. Além disso, é uma forma de valorizar o trabalho de cada aluno e também dos professores”, afirma o coordenador da instituição de ensino, Andre Correa Messias.

Quem participou da atividade pode conferir painéis com trabalhos criados pelos 120 estudantes do 2º ao 5º ano do ensino fundamental. Foram apresentações de músicas, sarau de poesias, exposições, entre outras ações.

Professora da oficina Hora da Lettura, Eloisa de Toledo Cruz, surpreendeu. Como resultado de suas aulas, 23 estudantes realizaram apresentação musical – vocal e violão. “No início do ano letivo percebi que no momento do curso, no período da tarde, os alunos já estavam cansados e não queriam ir até a biblioteca ler. Isto é comum, pois eles entram na escola às 7h e ficam durante todo o dia. Como trabalho com música há algum tempo, conversei com a direção da instituição de ensino e sugeri inserir o universo musical den-



Isaque da Silva da Hora, Emile da Silva e Maria Eduarda de Camargo não queriam deixar a instituição



Estudantes realizaram apresentação musical – vocal e violão

tro da oficina”, conta.

Sugestão acatada, tanto pela coordenação da escola quanto pelos pais dos alunos. “Inclui as letras musicais e o violão nas aulas. A partir de então, o índice de indisciplina desapareceu. Já os alunos que apresentavam dificuldades de leitura desabrocharam. A iniciativa foi um sucesso”, diz.

Para inserir a música no contexto discutido dentro das salas de aula, a docente procurou apresentar composições ligadas ao período eleitoral, à seca, à vulnerabi-

lidade social, entre outros temas. “Mas também trabalhamos músicas que fazem parte do universo destas crianças”, diz.

Ídela aprovada pelos alunos que choraram durante vários ensaios, pois não queriam deixar a instituição de ensino. “Não sabia tocar violão, aprendi com a professora Eloisa. No início foi difícil, mas aprendi e gostei”, diz Isaque da Silva da Hora.

Já Maria Eduarda de Camargo conta que gostou tanto das aulas, que não queria deixar a escola. “Querida con-

NÚMERO

120

estudantes

entre o 2º e 5º ano do ensino fundamental são atendidos pela Escola Estadual Professora Jaçanã Altair Pereira Guerrini

tinuar dentro do projeto”. Apaixonada por livros e por leitura, Vitória Tessaro, de 10 anos, afirma que aprender do modo desenvolvido pela professora Eloisa foi mais fácil e prazeroso. “Aprendemos de forma diferente, foi muito mais divertido e estimulante”.

Com nota 6 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), a escola está entre as melhores de Piracicaba. “Mostrar os resultados obtidos pela nossa escola é uma forma de dizer quanto valorizamos nossos professores e alunos, além de compartilhar estes resultados com a comunidade escolar. Aqui se ensina e se aprende, tanto os professores quanto os alunos”, finaliza a diretora da escola, Maria de Lourdes Carrara.

Foto: De Borgonha